

P-58 e TAD da P-61 seguem para suas locações em Parque das Baleias e Papa Terra

A Petrobras informa que a plataforma de produção FPSO P-58 e a plataforma de apoio à perfuração SS-88 TAD (Tender Assisted Drilling), projetos estratégicos do Plano de Negócios e Gestão 2013-2017, estão a caminho das suas respectivas locações em Parque das Baleias e Papa Terra, respectivamente.

A P-58 deixou (4/12), o Estaleiro Honório Bicalho, em Rio Grande (RS), onde foram concluídos os serviços de conversão e integração dos 15 módulos à unidade. A previsão é que a plataforma chegue ao complexo denominado Parque das Baleias, na Bacia de Campos, dentro de seis a oito dias, a depender das condições de mar.
A Plataforma Semissubmersível-88 - TAD, construída nos Estaleiros Dalian Shipbuilding Industry Company-DSIC, na China, e Superior Derrick Services-SDS, nos EUA, está a caminho do Brasil com previsão de chegada em janeiro de 2014. Após a liberação pelas autoridades competentes, a plataforma seguirá para o campo de Papa-Terra, ao Sul da Bacia de Campos, onde atuará em conjunto com a plataforma de produção P-61, no campo de Papa Terra.

P-58
Do tipo FPSO (unidade que produz, armazena e transfere petróleo, na sigla em inglês), a unidade tem capacidade para processar diariamente até 180 mil barris de petróleo e seis milhões de metros cúbicos de gás natural, dos reservatórios do pré-sal e pós-sal.
A P-58 será instalada a cerca de 85 km da costa do Espírito Santo, em águas com profundidade de 1.400 metros. A esta serão interligados 15 poços produtores, dos quais oito do pré-sal e sete do pós-sal, e nove poços injetores dos campos de Baleia Franca, Cachalote, Jubarte, Baleia Azul e Baleia Anã, por meio de 250 km de dutos flexíveis e dois manifolds submarinos (equipamentos que transferem o petróleo dos poços para a plataforma). O escoamento de petróleo se dará por navios aliviadores; e o do gás natural, por gasoduto até a

Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas, no município de Linhares, Espírito Santo.
Junto com outros empreendimentos da Petrobras, a construção da P-58 consolida a expansão da indústria naval brasileira. A obra gerou cerca de 4.500 empregos diretos, 13.500 indiretos, e alcançou 64% de conteúdo nacional. A construção dos 15 módulos, a conversão do casco e a integração da unidade foram feitas no Brasil.
Integrante do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC), a plataforma está entre as nove novas unidades que serão entregues à companhia em 2013. A cerimônia de conclusão das obras da P-58 ocorreu no Estaleiro Honório Bicalho, no último dia 8 de novembro, com as presenças da presidenta da República Federativa do Brasil, Dilma Rousseff, e da presidente da Petrobras, Maria das Graças Silva Foster.

Dados da P-58:
Capacidade de processamento de petróleo: 180 mil barris/dia;
Capacidade de tratamento e compressão de gás: 6 milhões m3/dia;
Conteúdo local: 64%;
Capacidade de tratamento de água de injeção: 58 mil m³/dia;
Capacidade de geração elétrica: 100 MW;
Profundidade de água: 1.400 m;
Acomodações: 110 pessoas;
Peso total da plataforma: 63.300 toneladas.

SS-88 TAD
A SS-88 TAD é uma Plataforma Semissubmersível do tipo TAD (Tender Assisted Drilling), unidade que foi afretada pela Petrobras junto à empresa americana Bass Drill para prestação de serviços de perfuração e completação de poços. A SS-88 TAD trabalhará em conjunto com a Plataforma de Produção P-61 no campo de Papa-Terra.
A SS-88 TAD, que será ancorada ao lado da Plataforma P-61, possui pacote modularizado de perfuração que será montado no convés da Plataforma P-61. A SS-88 TAD dará suporte de energia, acomodações, armazenamento de fluido de perfuração e sistemas de apoio para possibilitar a perfuração dos poços a partir da Plataforma P-61.

P-61
A plataforma P-61, hoje cem por cento concluída, é a primeira plataforma do tipo TLWP (Tension Leg Wellhead Plataform) a operar no Brasil e será instalada no campo de Papa-Terra. A partir dela serão perfurados e completados, 13 poços produtores. A construção do casco e integração foram realizados no Estaleiro BrasFels em Angra dos Reis (RJ). A construção do topside foi realizada em Cingapura. A obra gerou no Brasil cerca de 2.450 empregos diretos, 7.350 indiretos e atingiu conteúdo nacional de 67%. Seu deslocamento até a Bacia de Campos ocorrerá em dezembro de 2013.
No campo de Papa-Terra, a P-61 e a TAD atuarão em conjunto com o FPSO P-63, que iniciou

a produção de petróleo no último dia 11 de novembro.

Foto: Divulgação Agência Petrobras
Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional